



CONFERÊNCIA EM MEDELLIN: Vigilantes debatem lutas e desafios



CNTV presente na Conferência da UNI em Medellín

Na agenda da Conferência da UNI AMERICAS, realizada de 5 a 9 deste mês, em Medellín, na Colômbia, os Sindicatos de Vigilantes do continente realizaram um Fórum paralelo no primeiro dia do evento. Sindicatos do Brasil, Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, El Salvador, Estados Unidos, Nicarágua, Paraguai e Peru, repassaram as principais lutas e desafios da organização dos trabalhadores do setor e

definiram pautas e compromissos do próximo período.

Duas situações são exemplares para contextualizar a situação dos vigilantes na América Latina: De um lado, os Sindicatos que representam os vigilantes da inglesa G4S, na Colômbia, Peru, Nicarágua e Brasil, cuidam para organização e aplicação do Acordo Marco Global, firmado entre UNI e G4S. O acordo

prevê o respeito da organização sindical aos trabalhadores, oferecendo condições de trabalho justo, respeito às leis e direitos dos vigilantes, seguindo legislação local, leis e tratados internacionais, além do direito à negociação coletiva e salário justo.

Já os trabalhadores da espanhola Prosegur relatam a resistência e os desafios de enfrentar a brutalidade da empresa nos países da América Latina (na Espanha os sindicatos relatam que as condições e o tratamento não chegam a ser tão degradantes como na América) que ameaça e demite trabalhadores por lutarem por seus direitos, além de tentar cooptar e demitir representantes sindicais, pratica toda a sorte de atos anti-sindicais, impõe condições de trabalho e jornadas degradantes, além dos baixos salários.

Também há relatos em todo o continente da situação de trabalho degradante e insegurança em todos os cantos e na grande maioria das empresas (nacionais ou estrangeiras), além das ameaças e violência contra sindicalistas e sindicalizados. A Colômbia, por exemplo, é um dos países latino americano onde mais se mata sindicalistas e não se pune. Nos últimos 10 anos foram mais de três mil dirigentes assassinados.

A CNTV ocupa no momento a vice-presidência na UNI Américas para o Setor de Vigilância e Limpeza (a presidente é a Sindicalista norte América Rocio Sanz) que renovou o compromisso

de compartilhar suas lutas e desafios com os demais dirigentes do continente, prestar seu apoio (como fizemos na greve dos vigilantes da Prosegur Chile, quando um dirigente foi a Santiago ajudar pessoalmente os colegas Chilenos) a todas as lutas, defender a vida, a dignidade, condições de salários e trabalho justo para todos os vigilantes das Américas e do mundo.

Para Amaro Pereira, diretor da CNTV e presidente do Sindicato dos Vigilantes de Barueri – SP, o convívio por alguns dias e a troca de experiência com lideranças da categoria, demonstrou que não estamos sós. “Uma vez que os problemas, desafios e a ganância patronal pelo lucro a qualquer custo são os mesmos, temos forças para lutarmos juntos por direitos e garantias. Também pude ver que, o modelo de organização sindical no Brasil, apesar de suas mazelas históricas, não se compara com as dificuldades dos colegas de muitos países, ora com modelos de organização sindical com elevado grau de pulverização, ou limitações extremas, inclusive financeiramente para organizar a luta. O Brasil tem uma responsabilidade muito grande para com os colegas do continente, pois não há fronteiras para a solidariedade e defesa da dignidade humana”, disse.

Fonte: CNTV

PISO NACIONAL

3 MIL REAIS

CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES

UNI global union

CUT BRASIL

Vigilantes-RS protestam contra atrasos da Oriental



Empresa está com o 13º, VA e VT em atraso, além de férias e reciclagens vencidas

Uma equipe com diretores(as) e apoios do Sindivigilantes do Sul realizou nesta segunda-feira (19), uma manifestação de protesto em frente a sede da Oriental Vigilância, em Porto Alegre. Eles protestaram contra os constantes atrasos nos pagamentos de vale transporte, vale alimentação, reciclagens atrasadas, férias vencidas, além do 13º que não teve nenhuma parcela quitada, ainda.

Nenhum diretor da empresa apareceu para conversar com os representantes do sindicato, que usaram faixas e carro de som denunciando à população o desrespeito para com os trabalhadores. Depois, ao chegar no Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), um dos postos da Oriental, a comissão do Sindivigilantes foi informada que a direção da empresa telefonou, prometendo ao órgão que fará os pagamentos.

O superintendente de Apoio Administrativo e Operacional do Daer, Sandro Wagner dos Santos, e o gerente de fiscalização, Pablo Xavier, ficaram surpresos. Eles garantiram aos diretores Jaqueson Fernandes e Mariza Abrão que as faturas do órgão com a empresa estão em dia e prometeram notificar por escrito a Oriental

para que faça o pagamento dos vigilantes, que julgava estarem em dia.

O Daer ainda vai pedir a comprovação dos pagamentos e o relatório das reciclagens dos vigilantes. A Oriental, que também tem os postos do Hospital Conceição e Instituto Federal do Rio Grande do Sul, também telefonou ao presidente do Sindivigilantes, Loreni Dias, com a mesma promessa, de pagamento até amanhã. Caso a promessa não seja cumprida, novos protestos vão acontecer ainda mais fortes.

Fonte: Sindivigilantes do Sul



Empresas de segurança G4S e Hopervig descontam valores indevidos dos vigilantes

A diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e regiões (Svnit), comunica aos vigilantes das empresas de segurança G4S e da Hopervig que prestam serviço nos Municípios de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Rio Bonito e Maricá no Rio de Janeiro que denunciará as empresas no Ministério do Trabalho por descontar valores indevidos dos vigilantes.

Trabalhadores denunciaram ao sindicato que a empresa G4S tem descontado mensalmente, o valor de R\$ 1.25, no contracheque a título de contribuição solidária.

O Svnit entrou contato com a empresa, porém não houve retorno. Além da denúncia, a direção do Svnit irá solicitar a devolução do valor descontado. Também estamos denunciando a

G4S por não fornecer o contracheque ao vigilante conforme determina a CCT de 2016/2017.

Referente à Empresa Hopervig, a diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e Regiões descobriu no ato da homologação que, a empresa está descontando do Vigilante, indevidamente, o valor de R\$ 1.97 a título de seguro de vida.

Solicitamos todos os vigilantes da base territorial que prestam serviço para as referidas empresas que acessem o site do nosso sindicato www.svnit.org, fale conosco, e informe desde quando a empresa esta realizando estes descontos para que juntos, possamos solicitar no Ministério do Trabalho a devolução para todos que foram prejudicados.

Fonte: Svnit

Em nova reunião, patronal recusa pauta de reivindicações unificada na íntegra

No último dia (15) o Sindicato dos Vigilantes de Barueri, demais entidades de classe e Fetravesp, que representa a categoria no estado de São Paulo, participaram de reunião com o sindicato patronal, Sesvesp, a fim de prosseguirem nas negociações referentes à pauta de reivindicações da categoria do próximo ano. Na primeira reunião as contrapropostas dos patrões não atenderam os interesses dos trabalhadores e foram negados pelos dirigentes sindicais.

Utilizando como referência o cenário de crise econômica do país, o patronal ofereceu um reajuste de 7%, de acordo com o IPCA, sobre a remuneração, ticket-refeição ou vale alimentação e demais benefícios. Além disso, todas as cláusulas da Convenção Coletiva atual da categoria continuam inalteradas. A proposta foi aceita pela maioria dos sindicatos, exceto o Sindicato dos Vigilantes de Barueri, que defende um aumento salarial, seguindo a variação do INPC, além de melhorias nas condições de trabalho.

“Sempre negociamos um reajuste de acordo com o INPC, que mede a reposição inflacionária dos últimos 12 meses. Entretanto, o que estamos

vendo é que os empresários querem garantir o menor reajuste para o trabalhador, utilizando como base o IPCA, que controla o limite de gastos do governo”, explica Amaro Pereira, presidente do Sindicato.

Assembleia Geral

Diante do resultado das negociações, o Sindicato dos Vigilantes de Barueri convoca todos os trabalhadores da base para definir bandeiras de lutas e decidir o rumo da categoria, considerando ainda a possibilidade de realização de uma greve geral, nesta quarta-feira (21), a partir das 18h (primeira convocação), na sede da entidade.

“É muito importante que os trabalhadores participem dessa mobilização em defesa de direitos e condições de trabalho mais dignas. Não vamos aceitar o desrespeito do patronal”, ressaltou o presidente, Amaro Pereira.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Barueri-SP

Bala perdida mata vigilante no interior do RN; cinco são detidos

Crime aconteceu neste domingo (18) na cidade de Bento Fernandes. Noberto Nicácio chegou a ser socorrido, mas morreu a caminho do hospital.



Vigilante chegou a ser socorrido, mas não resisitiu (Foto: Reprodução/Facebook)

Um vigilante de 28 anos foi morto a tiros na madrugada do último domingo (18) na cidade de Bento Fernandes, região Agreste do Rio Grande do Norte. De acordo com a Polícia Militar, Noberto Nicácio da Silva chegou a ser socorrido, mas morreu a caminho do hospital. Cinco suspeitos foram detidos e um revólver apreendido.

Segundo a PM, Noberto descia de um ônibus quando foi atingido pelo disparo. Ainda de acordo com a PM, cinco homens estavam em duas motos e efetuaram vários disparos próximo

a um clube onde acontecia uma festa.

De acordo com a assessoria de imprensa da PM de Bento Fernandes, os militares receberam o chamado e realizavam buscas pela região quando encontraram os suspeitos. Três que estavam em uma moto foram detidos e outros dois foram achados em um caminhão. A arma, de calibre 32, estava próximo ao local do crime, segundo a PM.

Os cinco suspeitos foram levados para a Delegacia de Polícia de Bento Fernandes.

Fonte: G1

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Leidiane Souza

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF